



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Tendência Temporal E Dos Métodos De Suicídios Cometidos Por Adolescentes No Brasil Entre Os Anos De 2010 E 2019

Autores: BEATRIZ CANOVAS FEIJÓ OLIVEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), JÚLIA VISCONTI SEGOVIA BARBOSA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), VINÍCIUS ULER LAVORATO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE)

Resumo: Introdução: O suicídio é uma importante causa de óbito evitável, sendo imprescindível conhecer o perfil epidemiológico em cada faixa etária para melhor orientar as políticas públicas de prevenção. Objetivo: Identificar as diferenças no padrão epidemiológico de suicídio da população de adolescentes (10-19 anos) comparada à população adulta no Brasil e analisar a tendência temporal das práticas de suicídio nessa população no período. Método: Os dados individuais das Declarações de Óbitos por Causas Externas foram extraídos da plataforma DATASUS e processados no software SPSS versão 26. Os dados relativos à população residente foram extraídos das projeções populacionais elaboradas pelo IBGE. Foram calculadas a taxa (por cem mil habitantes) de óbitos por suicídio por ano e faixa etária para o período estudado bem como a razão de chance (OR) com intervalo de confiança de 95% para os diferentes métodos de suicídio, tomando-se o grupo estudado como referência. Resultados: Observou-se taxa de óbitos por suicídio significativamente maior entre adultos (78,66) em relação à população de adolescentes (14,48). Houve tendência de crescimento da taxa no período, sendo o ritmo de crescimento na população estudada discretamente menor que na população adulta (coeficiente da equação de 0,0874 e 0,1396, respectivamente). Entre os adolescentes, há maior razão de chance para óbitos por suicídio no sexo feminino (OR 1,712), enquanto na população adulta há discreto risco aumentado para os homens (OR 1,049). Predominam os óbitos por enforcamento em ambos os grupos, sendo proporcionalmente maior em adolescentes (OR 1,266). Já os óbitos por intoxicação intencional, afogamento, disparo de arma de fogo ou explosivos, fogo, fumaça e vapor, e objetos cortantes ou contusos são mais frequentes nos adultos. Conclusão: Tendo em vista as diferenças significativas em relação ao método e ao sexo acometido, demandam-se políticas públicas de prevenção ao suicídio específicas para crianças e adolescentes.